



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – SETEC  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS VÁRZEA GRANDE  
DEPARTAMENTO DE ENSINO – DE  
COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE  
PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM NÍVEL DE  
ESPECIALIZAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO URBANO**

**VÁRZEA GRANDE – MT  
Outubro / 2019**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – SETEC  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CAMPUS VÁRZEA GRANDE  
DEPARTAMENTO DE ENSINO – DE  
COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE  
PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM NÍVEL DE  
ESPECIALIZAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO URBANO**

**Modalidade Educação a Distância**

**Comissão de Elaboração do PPC:**

Dr. João Vitor Gobis Verges  
Dra. Elizabete Maria da Silva  
Me. João Bosco Lima Beraldo  
Ma. Larissa Mendes Medeiros  
Ma. Sônia Maria de Almeida

**VÁRZEA GRANDE – MT  
Outubro / 2019**

**PRESIDENTE DA REPÚBLICA**

Jair Messias Bolsonaro

**MINISTRO DA EDUCAÇÃO**

Abraham Weintraub

**SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

Ariosto Antunes Culau

**REITOR**

Willian Silva de Paula

**PRÓ-REITOR DE ENSINO**

Carlos André de Oliveira Câmara

**PRÓ-REITOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO**

Wander Miguel de Barros

**PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO**

Túlio Marcel Rufino de Vasconcelos

**PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

João Germano Rosinke

**PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO**

Marcus Vinicius Taques Arruda

**DIRETOR DE PÓS-GRADUAÇÃO**

Jeferson Gomes Moriel Junior

**DIRETORA GERAL DO CAMPUS VÁRZEA GRANDE**

Sandra Maria de Lima

**CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ENSINO DO CAMPUS VÁRZEA GRANDE**

João Bosco Lima Beraldo

**ASSESSORIA PEDAGÓGICA**

Jelder Pompeo de Cerqueira

Sônia Maria de Almeida

**SUMÁRIO**

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO .....6

1.1 Responsável pela execução do curso .....	6
1.2 Organização e Carga Horária .....	6
1.3 Período e Periodicidade.....	7
2. APRESENTAÇÃO .....	7
3. PERFIL INSTITUCIONAL.....	9
3.1 Missão Institucional.....	9
3.2 Objetivos Institucionais .....	10
4. CARACTERIZAÇÃO DO CAMPUS VÁRZEA GRANDE .....	11
4.1 Dados Cadastrais da Instituição .....	12
4.2 Perfil do <i>Campus</i> .....	12
4.3 Vocação do <i>Campus</i> .....	12
4.4 Objetivos do <i>Campus</i> .....	13
4.5 Caracterização Regional.....	14
5. JUSTIFICATIVA .....	15
6. OBJETIVOS DO CURSO .....	16
6.1 Objetivo Geral: .....	16
6.2 Objetivos Específicos: .....	16
7. CONCEPÇÃO DO CURSO .....	16
8. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO .....	17
9. DIRETRIZES .....	18
9.1 Diretrizes Metodológicas.....	18
9.2 Diretrizes Legais .....	19
10. REQUISITOS DE ACESSO AO CURSO .....	20
10.1 Público alvo .....	20
10.2 Vagas.....	21

11. INSCRIÇÃO .....	21
12. MATRÍCULA.....	21
13. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR .....	22
13.1 Ementas.....	24
13.2 Trabalho de Conclusão de Curso .....	36
14. INSTALAÇÕES FÍSICAS E EQUIPAMENTOS .....	36
15. CORPO DOCENTE.....	38
16. CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.....	41
17. METODOLOGIA DE ENSINO .....	43
18. MATERIAL DIDÁTICO .....	44
18.1 Da plataforma online - O Ambiente Virtual de Aprendizagem.....	44
19. ATENDIMENTO AO CURSISTA .....	45
20. AVALIAÇÃO .....	45
20.1 Avaliação do Processo Ensino-aprendizagem.....	45
21. CERTIFICAÇÃO.....	47
22. APROVEITAMENTO DE ESTUDOS.....	47
23. AVALIAÇÃO DO CURSO .....	47
CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	48
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	48
ANEXO (Resolução CONSEPE nº 028, de 10 de outubro de 2019 de aprovação do Projeto Pedagógico do Curso) .....	50

## 1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Nome: Pós-Graduação Lato Sensu em Nível de Especialização em Desenvolvimento Urbano

Área de Conhecimento: Interdisciplinar

Forma de Oferta: Educação a Distância com encontros presenciais

Nível: Especialização

Estágio Supervisionado: Não se aplica

Periodicidade de Seleção: a cada 18 meses

Regime de Matrícula: Única

Integralização do Curso: 14 a 18 meses

Número de Alunos: 60

### 1.1 Responsável pela execução do curso

Coordenação: Willian Magalhães de Alcântara

Titulação: Doutor em Geografia (USP)

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6897460928963984>

E-mail: [willian.alcantara@vgd.ifmt.edu.br](mailto:willian.alcantara@vgd.ifmt.edu.br)

Telefones: (65) 3691-8000

### 1.2 Organização e Carga Horária

O curso será ofertado na modalidade a distância com encontros presenciais, estruturado em 13 componentes curriculares, perfazendo 374 horas de conteúdos curriculares de natureza técnico-científica e 34 horas destinadas à produção de artigo científico definido como Trabalho de Conclusão de Curso - TCC.

<b>Componentes Curriculares Obrigatórios</b>	<b>374 hs</b>
<b>TCC - Artigo Científico</b>	<b>34 hs</b>
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>	<b>408 hs</b>

A duração será de 18 meses, com encontros presenciais e online, via Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA, que funcionará diariamente, possibilitando o acesso pleno do cursista a qualquer hora do dia e em qualquer local, utilizando a internet como ferramenta de acesso. A previsão é que a realização das aulas presenciais seja nas dependências do IFMT - *Campus* Várzea Grande.

Com a conclusão de todos os componentes curriculares da matriz, os estudantes poderão entregar o artigo científico que configura o TCC.

O atendimento virtual aos alunos será feito pelo docente do componente curricular por meio de *web* conferências, participação em fóruns e atividades de aprendizagem.

### 1.3 Período e Periodicidade

Prazo de integralização da carga horária	
limite mínimo (meses)	limite máximo (meses)
14 meses	18 meses

Período de Realização: a partir de 2020/1.

## 2. APRESENTAÇÃO

De acordo com o relatório “Perspectivas Globais de Urbanização”, publicado pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2014, espera-se que as cidades no século XXI ampliem sua importância como espaços de vida e trabalho das populações na conjuntura geográfica mundial. Dimensiona-se que cerca de 6 bilhões de pessoas devam ocupar essas áreas até 2050.

Em termos analíticos, na década de 1990 existiam 10 “megacidades” em todo o mundo, comportando em cada uma delas, no mínimo, 10 milhões de habitantes. Em 2014, o registro dessas cidades subiu para 28, correspondendo à

12% das ocupações humanas (ONU, 2014). Este fenômeno tem implicações diretas nas dinâmicas econômicas, sociais, políticas e culturais em diferentes países e escalas.

Neste sentido, inúmeros desafios se colocam para os espaços urbanos na ótica do desenvolvimento, visto que será preciso focar, com qualidade, as estruturas de gestão, aparatos urbanísticos, políticas públicas econômicas e sociais, dinâmicas culturais, dentre outras questões significativas.

Por este aspecto, necessário se faz pensar o “urbano” a partir de configurações que determinam seu desenvolvimento, tendo como trilha analítica a notação múltipla e transversal do próprio conceito de “desenvolvimento”.

Sen (1999) aponta a liberdade e suas condicionantes como o eixo central da orientação concebida de como “desenvolver-se”. Segundo o citado autor, assim é possível remover restrições, promover amplas concepções dos contextos urbanos, alargar os acessos à cidade, garantir liberdades políticas e qualidade de vida, que são fatores essenciais para a plena organização das cidades.

Tendo por base os fatores elencados por Sen (1999), o curso de Especialização Lato Sensu em Desenvolvimento Urbano tem como objetivo estabelecer o diálogo em torno de temáticas centrais para o funcionamento das dinâmicas citadinas nos contextos brasileiros. Buscar-se-á dialogar com diferentes faces do desenvolvimento, caracterizando um programa de especialização contemporâneo e eficaz.

Dessa forma, o curso estrutura-se em três eixos analíticos, sendo eles: gestão e negócios, infraestrutura e o eixo transversal.

No eixo "Gestão e Negócios" serão dimensionados os fatores ligados à economia e suas implicações geográficas, versando sobre a organização dos espaços urbanos, circuitos econômicos inferiores e superiores, economia solidária e sustentabilidade.

O eixo infraestrutura posicionará os fatores legais e urbanísticos atuais, procurando estabelecer os parâmetros de ações nos espaços urbanos mediante os arcabouços construtivos, arquitetônicos e estruturais possíveis nas cidades.

Já o eixo transversal faz a amarração conceitual entre os dois pilares anteriores, almejando o posicionamento teórico dos espaços urbanos pelos



processos de formação das cidades, aspectos culturais, históricos, sociais e éticos no conjunto da governança.

### **3. PERFIL INSTITUCIONAL**

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – IFMT, criado nos termos da Lei nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008, mediante integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de Mato Grosso, do Centro Federal de Educação Tecnológica de Cuiabá e da Escola Agrotécnica Federal de Cáceres, é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino. É uma instituição vinculada ao Ministério da Educação, possui natureza jurídica de autarquia, com autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

O IFMT tem no Estado de Mato Grosso a sua área de atuação geográfica, contando com dezoito campi: Alta Floresta, Barra do Garças, Cáceres, Campo Novo do Parecis, Confresa, Cuiabá – Octayde Jorge da Silva, Cuiabá – Bela Vista, Juína, Pontes e Lacerda, Primavera do Leste, Rondonópolis, São Vicente, Sorriso, Várzea Grande. Possui ainda os campi avançados: Diamantino, Tangará da Serra, Lucas do Rio Verde e Sinop. Sua Reitoria está instalada em Cuiabá. Para efeito da incidência das disposições que regem a regulação, avaliação e supervisão da instituição e dos cursos de educação superior, o IFMT é equiparado às universidades federais.

#### **3.1 Missão Institucional**

É missão do IFMT proporcionar a formação científica, tecnológica e humanística nos vários níveis e modalidades de ensino, pesquisa e extensão, de forma plural, inclusiva e democrática, pautada no desenvolvimento socioeconômico

local, regional e nacional, preparando o educando para o exercício da profissão e da cidadania com responsabilidade ambiental.

### 3.2 Objetivos Institucionais

O IFMT tem os seguintes objetivos:

- ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
- ministrar cursos de formação inicial e continuada em todos os níveis e modalidades, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, nas áreas da educação, ciência e tecnologia;
- realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à sociedade;
- desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;
- estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional; e
- ministrar em nível de educação superior:
  - a. cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;
  - b. cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências, e para a educação profissional;
  - c. cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;

d. cursos de pós-graduação lato sensu de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; e

e. cursos de pós-graduação stricto sensu de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas ao processo de geração e inovação de conhecimentos educacionais, científicos e tecnológicos.

#### **4. CARACTERIZAÇÃO DO CAMPUS VÁRZEA GRANDE**

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso *Campus* Várzea Grande foi criado através da Portaria Nº 993 de 07 de outubro de 2013, publicada no DOU de 08/10/2013, fazendo parte da terceira fase do plano de expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. A demanda originária partiu da Prefeitura Municipal de Várzea Grande em 2011, com vistas a promover uma discussão acerca da demanda local por cursos superiores e técnicos.

Em 2012, o Governo Federal inseriu o Município de Várzea Grande no programa de expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. A demandante doou uma área para a implantação do *Campus*, de 100.000 m<sup>2</sup>, localizada no bairro Chapéu do Sol, tendo a escritura do terreno sido registrada oficialmente em nome do Instituto Federal de Mato Grosso em julho de 2013. As obras para implantação do *Campus* foram licitadas em novembro de 2013 e a ordem de início de serviços foi emitida em janeiro de 2014, com prazo de execução previsto para 18 meses.

A priori, tendo em vista a necessidade da implantação imediata de cursos, o IFMT Várzea Grande estabeleceu-se, até que as obras sejam finalizadas, em um prédio cedido pela Prefeitura Municipal de Várzea Grande. Este prédio está localizado no bairro Chapéu do Sol, próximo ao local do *Campus*, o que colabora para o estreitamento dos laços entre o IFMT e a comunidade local. O prédio cedido é composto por 11 salas de aula, das quais 5 são utilizadas para este fim e as outras

6 salas compõem o setor administrativo e apoio pedagógico, laboratório de informática e biblioteca.

A criação do *Campus Várzea Grande* atende a meta do programa de expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica e leva em consideração a própria natureza dos Institutos Federais, no que diz respeito à descentralização da oferta de qualificação profissional, cujo propósito inclui o crescimento socioeconômico de cada região.

#### 4.1 Dados Cadastrais da Instituição

<b>Órgão/Entidade Proponente:</b> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – IFMT – Campus Várzea Grande			<b>C.N.P.J.:</b> 10784782/0014-75
<b>Endereço:</b> Av. Tiradentes nº 1300 Bairro Petrópolis			<b>Home Page:</b> www.vgd.ifmt.edu.br
<b>Cidade:</b> Várzea Grande	<b>UF:</b> MT	<b>CEP:</b> 78144-424	<b>DDD/Telefone:</b> (65) 3691-8000
<b>Nome do Responsável:</b> Sandra Maria de Lima			<b>CPF:</b> 141.882.698-71
<b>CI/Órgão Expedidor:</b> 18219580-6 SSP/SP	<b>Cargo:</b> Professora	<b>Função:</b> Diretora-Geral	<b>Matrícula:</b> 2555380
<b>Endereço:</b> Rua Mal. Floriano Peixoto, nº 1.500, Ap. 604, Bairro Duque de Caxias II			<b>CEP:</b> 78043-395

#### 4.2 Perfil do *Campus*

Seguindo as tendências demonstradas em relatórios e pesquisas econômicas, os eixos tecnológicos a serem trabalhados pelo *Campus* de Várzea Grande serão os de Infraestrutura e o de Gestão e Negócios.

#### 4.3 Vocação do *Campus*

Assim como o IFMT, o *Campus Várzea Grande* visa proporcionar a formação holística do ser humano em seu caráter científico, tecnológico e humanístico nos vários níveis e modalidades de ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para a formação e capacitação de profissionais para o mundo do trabalho.

#### **4.4 Objetivos do *Campus***

Em consonância com o IFMT, o *Campus Várzea Grande* tem os seguintes objetivos:

I. ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;

II. ministrar cursos de formação inicial e continuada em todos os níveis e modalidades, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, nas áreas da educação, ciência e tecnologia;

III. realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à sociedade;

IV. desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;

V. estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional; e

VI. ministrar em nível de educação superior:

a) cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;

b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências, e para a educação profissional;

c) cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;

d) cursos de pós-graduação lato sensu de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; e

e) cursos de pós-graduação stricto sensu de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas ao processo de geração e inovação de conhecimentos educacionais, científicos e tecnológicos.

#### **4.5 Caracterização Regional**

A criação do *Campus* Várzea Grande do IFMT deu-se com a necessidade da ampliação da área de atuação do IFMT na região metropolitana de Cuiabá, a qual abriga uma população de 832.710 habitantes (IBGE, 2014), dos quais 32% residem em Várzea Grande. O PIB do município de Várzea Grande é o terceiro maior do estado de Mato Grosso, sendo que 77% é oriundo da prestação de serviços, 21% da Indústria e apenas 2% do PIB é remanescente de atividades da agropecuária.

Os PIBs de Cuiabá e Várzea Grande, somados, representam 49% do PIB do estado do Mato Grosso, sendo que Cuiabá segue a mesma tendência das atividades econômicas de Várzea Grande.

Mesmo com números significativos para a economia do estado, o município de Várzea Grande apresenta dados alarmantes quanto à empregabilidade, considerando que o censo demográfico de 2010 constatou que a população entre 20 e 60 anos de idade é de aproximadamente 120.000 pessoas, e há somente cerca de 53.000 pessoas ocupadas no município.

O Plano de Desenvolvimento do Estado do Mato Grosso – MT +20 aponta que o potencial econômico de Várzea Grande se assenta na indústria e agroindústria, serviços terciários modernos, fruticultura, agricultura e mineração. Este documento destaca as limitações e o estrangulamento que emperram o desenvolvimento do município, quais sejam: desigualdades intra-regionais em

termos econômicos e sociais e de infraestrutura urbana, baixo nível de escolaridade e deficiente qualificação de mão de obra, dentre outros. Somada a isso, há uma demanda por profissionais capacitados para gerir o Estado, tornando-o eficiente na administração dos recursos e criação de políticas públicas.

Neste cenário, o IFMT – Várzea Grande, atendendo as diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional do IFMT, no que se refere ao atendimento da demanda de desenvolvimento socioeconômico local, exercerá a função estratégica no desenvolvimento regional e na melhoria da qualidade de vida da população, seguindo as tendências demonstradas em relatórios e pesquisas econômicas.

## **5. JUSTIFICATIVA**

De acordo com o IBGE, em 2014 a parcela da população brasileira que ocupava os espaços urbanos correspondia a 85,1%, com perspectivas significativas de aumento desse percentual.

Estados como São Paulo, Distrito Federal e Goiás apresentam mais de 90% de toda a população vivendo em áreas urbanizadas, o que remete à importância desse fenômeno geográfico nos contextos nacional e regional.

O IBGE também aponta que nos estados do Norte e Centro-Oeste do país está a maior parte dos municípios que apresentam taxas de crescimento vegetativo acima de 1%, com tendências de concentração populacional nos espaços urbanos.

O estado de Mato Grosso se enquadra nesse cenário de urbanização no Brasil (com inúmeras cidades surgindo, sobretudo a partir dos movimentos econômicos e territoriais após a década de 1970), trazendo para esse recorte nacional os desafios do processo de formação de cidades. Um cenário que carrega consigo conflitos relacionados ao modelo de desenvolvimento urbano excludente e predatório vigente.

Apesar das políticas econômicas, que incluem um aumento dos gastos públicos no setor de desenvolvimento urbano, os obstáculos para um desenvolvimento sustentável, incluído e humano continuam a persistir (ROLNIK; KLINK, 2011).

Diante disso, faz-se necessário ampliar a formação de profissionais para atuar na realidade das cidades. Profissionais que sejam capacitados para responder ao desafio de ampliar o direito à moradia e à cidade para o conjunto de moradores, e ao de propiciar um suporte adequado e sustentável para a expansão da produção e do consumo.

## **6. OBJETIVOS DO CURSO**

### **6.1 Objetivo Geral:**

Formar especialistas em desenvolvimento urbano capazes de pensar soluções para os diversos desafios hoje encontrados nas cidades, a partir de uma compreensão ampliada sobre o espaço urbano no Mato Grosso e no Brasil e buscando o desenvolvimento da sociedade em suas múltiplas dimensões.

### **6.2 Objetivos Específicos:**

- Capacitar profissionais com uma visão totalizante dos problemas urbanos e aptos a buscar soluções que integrem simultaneamente as dinâmicas infraestruturais, de gestão e negócios e transversais dispostas nos espaços urbanos;
- Dimensionar o desenvolvimento urbano em sua conceituação plural, assentindo a formação de agentes com habilidades para o discernimento desta perspectiva geográfica de forma inclusiva;
- Proporcionar um espaço de reflexão, formação e produção do conhecimento sobre a realidade urbana no Brasil e em Mato Grosso.

## **7. CONCEPÇÃO DO CURSO**



O curso está baseado na concepção ética, política e social para a formação dos profissionais, agentes públicos e sociais que desenvolvam, ou objetivem desenvolver, políticas públicas urbanas integradas ao processo de promoção do Direito à Cidade e da inclusão social.

Dessa forma, e tendo entre seus princípios e eixos de atuação a construção da igualdade e a melhoria da qualidade de vida nas cidades, o IFMT – *Campus Várzea Grande* promove, coordena e apoia o programa de desenvolvimento urbano, que se fundamenta não apenas no atendimento aos requisitos de eficácia e eficiência na execução de programas e projetos urbanos, mas, principalmente, colabora com a construção de cidades democráticas e com justiça social.

## **8. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO**

No cenário dos desafios contemporâneos às cidades, com ampla tendência ao crescimento populacional, complexidades nas dinâmicas econômicas e estruturais, faz-se necessária a formação de profissionais especializados com os seguintes perfis:

- executar, acompanhar e aperfeiçoar políticas de Desenvolvimento Urbano;
- desenvolver ações de apoio ao setor público e privado das diferentes esferas para o desenvolvimento institucional e a implementação de sistemas de informações;
- elaborar e executar políticas de capacitação comprometida com o Desenvolvimento Urbano;
- articular ações e experiências de capacitação, promovidas por agentes técnicos e sociais, compatíveis com os fundamentos das múltiplas dimensões do Desenvolvimento Urbano;
- potencializar a ação de quadros técnicos públicos e agentes sociais;
- apoiar a elaboração, implantação e o aperfeiçoamento dos instrumentos de políticas de desenvolvimento urbano;

- estimular a ampla participação dos agentes públicos e sociais;
- apoiar e implementar processos de modernização administrativa articulados com a promoção da gestão sustentável da cidade;
- promover a implantação e a atualização permanente de sistemas de informação destinados a apoiar as atividades voltadas para o desenvolvimento urbano;

## **9. DIRETRIZES**

### **9.1 Diretrizes Metodológicas**

A proposta metodológica adotada neste curso considera as seguintes diretrizes:

- Nortear a concepção, a criação e a produção dos conhecimentos a serem trabalhados no curso, de forma que contemplem e integrem os tipos de saberes que hoje são reconhecidos como essenciais às sociedades do Século XXI: os fundamentos teóricos e os princípios básicos dos campos de conhecimento; as técnicas, as práticas e os fazeres deles decorrentes; o desenvolvimento das aptidões sociais ligadas ao convívio ético e responsável;
- Promover permanente instrumentalização dos recursos humanos envolvidos no domínio dos códigos de informação e comunicação, bem como suas respectivas tecnologias, além de estimular o desenvolvimento do pensamento autônomo, da curiosidade e da criatividade;
- Selecionar temas e conteúdos que reflitam, prioritariamente, os contextos das realidades vividas pelos estudantes, nos diferentes espaços de trabalho e também nas esferas local e regional;
- Adotar um enfoque pluralista no tratamento dos temas e conteúdos, recusando posicionamentos unilaterais, normativos ou doutrinários; e
- Nortear as atividades avaliativas da aprendizagem, segundo uma concepção que resgate e revalorize a avaliação enquanto informação e tomada de consciência de problemas e dificuldades, com o objetivo de resolvê-los.

- Em síntese, as diretrizes do curso devem oportunizar formação que privilegie competências profissionais, sociais e políticas, baseadas nos aspectos:
  - técnico-científico, condizente com as exigências que a gestão pública contemporânea impõe; e
  - ético-humanístico e político-social necessária para a formação do cidadão e do gestor público

## 9.2 Diretrizes Legais

O Curso de Especialização Lato Sensu em Nível de Especialização em Desenvolvimento Urbano está fundamentado nos dispositivos legais que tratam dos cursos de especialização na modalidade a distância, a saber:

- Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional;
- Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências;
- Resolução CNE/CES nº 1, de 6 de abril de 2018, que estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação lato sensu denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior, conforme prevê o Art. 39, § 3º, da Lei nº 9.394/1996, e dá outras providências;
  - Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG) 2011-2020;
  - Parecer CNE/CES nº 142/2001 e Resolução n. 1, de 3 de abril de 2001, que estabelecem o ingresso no Curso de Pós-Graduação em Nível de Especialização e normas de funcionamento para cursos de pós-graduação;
  - Parecer CNE/CES 266/2013, que trata da instituição de cadastro nacional de oferta de cursos de pós-graduação lato sensu (especialização) das instituições credenciadas no Sistema Federal de Ensino;

- Portaria de autorização nº 1.050, de 22 de agosto de 2008, que permite ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte ministrar, em caráter experimental, cursos lato sensu a distância; e
- Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017, que regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional;
- Organização Didática do IFMT (2014).

## 10. REQUISITOS DE ACESSO AO CURSO

O ingresso no Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Nível de Especialização em Desenvolvimento Urbano dar-se-á mediante processo seletivo, com normas e critérios estabelecidos em edital específico, devendo considerar:

- 1 – Comprovação de conclusão de qualquer curso de ensino superior em instituição reconhecida pelo MEC.
- 2 – Avaliação de currículo, mediante pontuação dos seguintes itens:
  - Tempo de serviço em entidades/órgãos públicos ligados às questões urbanas;
  - Tempo de serviço em demais entidades/órgãos públicos;
  - Tempo de serviço em docência ligada às questões urbanas;
  - Publicação de artigos em periódicos científicos com *Qualis*;
  - Publicação de artigos em periódicos sem *Qualis*;
  - Participações em eventos oficiais, encontros, fóruns relacionados às questões urbanas;
  - Participação em eventos científicos;
  - Publicações de trabalhos completos, resumos expandidos e resumos em eventos científicos.

### 10.1 Público alvo

O curso destina-se a portadores de diploma de qualquer curso de nível superior (Tecnólogos, Licenciados e Bacharéis), com interesse voltado à compreensão dos múltiplos aspectos do desenvolvimento urbano, que exercem atividades em órgãos públicos, entidades privadas ou do terceiro setor.

## **10.2 Vagas**

Serão ofertadas 60 vagas por período de desenvolvimento do curso.

## **11. INSCRIÇÃO**

Para participar do processo seletivo, o candidato deverá formalizar sua inscrição e disponibilizar os documentos exigidos em local e datas definidos no edital do referido processo seletivo.

## **12. MATRÍCULA**

A matrícula, ato formal pelo qual se dará a vinculação acadêmica do discente ao IFMT, será anual, após a classificação em Processo Seletivo, mediante a apresentação dos documentos exigidos no edital.

A matrícula será realizada, por componente curricular, pelo candidato ou por seu representante legal, no local, dia e horário a serem divulgados no edital do processo seletivo e também na lista dos candidatos aprovados.

### 13. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A estrutura curricular é composta por um conjunto de componentes curriculares, abrangendo temas voltados à organização das cidades, sua estruturação e seu processo de desenvolvimento econômico e social. Constará, ainda, de conhecimentos sobre metodologia científica e um Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, na forma de artigo científico, que revele domínio do tema escolhido e tratamento científico adequado. O TCC será apreciado por uma comissão examinadora.

Para a integralização curricular, o aluno deverá cursar integralmente e obter aprovação em todos os componentes curriculares, bem como elaborar um artigo científico que corresponde ao TCC. Será considerado aprovado por média o discente que concluir todos os componentes curriculares obrigatórios, assim como providenciar a elaboração e entrega do Artigo Científico definido como TCC - Trabalho de Conclusão de Curso obtendo média final igual ou superior a 6,0 (seis) em cada componente curricular e no TCC.

Este curso terá carga horária total de 408 horas, sendo 374 horas de componentes curriculares e 34 horas para a elaboração do TCC – Artigo Científico. A carga horária total de 408 horas será distribuída nos 18 meses de curso, cujos componentes curriculares estão organizados em 03 (três) eixos tecnológicos (eixo de infraestrutura, eixo de gestão e negócios e eixo transversal), contando com ferramentas ofertadas pelo Moodle para o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), tais como fóruns, *chats*, listas de discussão, vídeos educativos, videoconferências, teleconferências etc.

#### **CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM NÍVEL DE ESPECIALIZAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO URBANO**

<b>Matriz Curricular</b>	
<b>Componente Curricular</b>	<b>Carga Horária</b>
<b>Eixo de Gestão e Negócios</b>	

Gestão do Espaço Urbano	34 h
Economia Solidária	34 h
Economia Urbana	34 h
As Cidades e o Desenvolvimento Sustentável	34 h
<b>Carga-horária do Eixo de Gestão e Negócios</b>	<b>136 horas</b>
<b>Eixo de Infraestrutura</b>	
Legislação Urbanística	34 h
Política Fundiária e Habitacional	34 h
Sistemas de Transporte e Mobilidade Urbana	34 h
Urbanismo Contemporâneo	34 h
<b>Carga-horária do Eixo de Infraestrutura</b>	<b>136 horas</b>
<b>Eixo Transversal</b>	
A Urbanização Brasileira e em Mato Grosso	34 h
Espaços Urbanos: História, Sociedade e Cultura	17 h
Metodologia da Pesquisa	34 h
Ética e Governança	17 h
<b>Carga-horária do Eixo Transversal</b>	<b>102 horas</b>
<b>Carga-horária total dos Componentes Curriculares</b>	<b>374 horas</b>
<b>Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)</b>	<b>34 horas</b>
<b>CARGA HORARIA TOTAL DO CURSO</b>	<b>408 horas</b>

O Curso será desenvolvido em período letivo único, com 12 componentes curriculares, acrescido do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) que será desenvolvido ao longo do curso.

Os componentes curriculares que possuem 34 e 17 horas terão um encontro presencial com carga-horária de 10 e 5 horas, respectivamente, mediante plano de ensino específico e obedecendo o calendário escolar anual do IFMT. Este encontro terá como objetivo a orientação do professor, esclarecimentos de eventuais dúvidas dos alunos e realização de avaliação presencial.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) será entregue em formato de artigo científico.

O curso será desenvolvido em etapas, conforme o cronograma abaixo:

<b>Etapa 1</b>	<b>Período de desenvolvimento</b>
----------------	-----------------------------------

Metodologia da Pesquisa	Mês 1
Legislação Urbanística	Mês 2
<b>Etapa 2</b>	<b>Período de desenvolvimento</b>
Economia Urbana	Mês 3
Política Fundiária e Habitacional	Mês 4
<b>Etapa 3</b>	<b>Período de desenvolvimento</b>
Espaços Urbanos: História, Sociedade e Cultura	Mês 5
<b>Recesso escolar</b>	
<b>Etapa 4</b>	<b>Período de desenvolvimento</b>
Gestão do Espaço Urbano	Mês 7
Economia Solidária	Mês 8
<b>Etapa 5</b>	<b>Período de desenvolvimento</b>
A Urbanização Brasileira e em Mato Grosso	Mês 9
Sistemas de Transporte e Mobilidade Urbana	Mês 10
<b>Etapa 6</b>	<b>Período de desenvolvimento</b>
Ética e Governança	Mês 11
<b>Etapa 7</b>	<b>Período de desenvolvimento</b>
<b>Recesso escolar</b>	
As Cidades e o Desenvolvimento Sustentável	Mês 13
Urbanismo Contemporâneo	Mês 14
<b>Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)</b>	<b>Meses 13 a 18</b>

### 13.1 Ementas

<b>Curso:</b>	<b>Pós-Graduação Lato Sensu em Nível de Especialização em Desenvolvimento Urbano</b>		
<b>Componente Curricular:</b>	<b>Metodologia da Pesquisa</b>		
<b>Período Letivo:</b>	Único	<b>Pré-requisito:</b>	Não há
<b>Carga Horária (horas):</b>	34 horas	<b>Carga Horária (aulas):</b>	40 aulas



<b>Carga Horária (presencial):</b>	10 horas/12aulas	<b>Carga Horária (a distância):</b>	24 horas
<b>Código:</b>		<b>Créditos:</b>	
<b>Ementa</b>			
Métodos de estudo: orientação para a leitura, análise e interpretação de textos acadêmicos. Ciência, metodologia e pesquisa. Diretrizes para pesquisa em desenvolvimento urbano; Orientações para a elaboração de projetos de pesquisa em desenvolvimento urbano. Instrumentos e técnicas de coleta e análise de dados. Análise e elaboração de artigos acadêmicos em desenvolvimento urbano.			
<b>Objetivos</b>			
<p><b>Objetivo Geral:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Proporcionar o conhecimento sobre a pesquisa e o desenvolvimento de trabalhos científicos orientados para o desenvolvimento urbano.</li> </ul> <p><b>Objetivos Específicos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar corretamente técnicas para leitura, análise e interpretação de textos;</li> <li>• Compreender o que é conhecimento científico e ciência;</li> <li>• Conhecer os métodos científicos e o processo de pesquisa;</li> <li>• Compreender as normas de estrutura e organização de pesquisas em desenvolvimento urbano;</li> <li>• Compreender os procedimentos metodológicos para a elaboração de projetos de pesquisa em desenvolvimento urbano;</li> <li>• Conhecer instrumentos e técnicas de coleta e análise de dados;</li> <li>• Compreender como elaborar artigos acadêmicos em desenvolvimento urbano.</li> </ul>			
<b>Bibliografia Básica (máximo 3 referências)</b>			
<p>LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.  RICHARDSON, Roberto Jarry, et al. Pesquisa social: métodos e técnicas. 3. ed. rev. ampl. São Paulo: Atlas, 2007.  MARTINS, G. A.; THEÓPHILO, C. R. Metodologia da Investigação Científica Para Ciências Sociais Aplicadas. 3ª Ed. São Paulo: Atlas, 2017.</p>			
<b>Bibliografia Complementar (máximo 5 referências)</b>			
<p>BORGES, E. M.; BARREIRA, C. C. M.; COSTA, E. P. V. S. M. Habitação social e desenvolvimento urbano sustentável: o caso da Região Metropolitana de Goiânia. Geo UERJ, Rio de Janeiro, n. 30, p. 122-144, 2017. Disponível em: &lt;<a href="https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/geouerj/article/view/28323/21163">https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/geouerj/article/view/28323/21163</a>&gt;. Acesso em 25 de setembro de 2019.</p> <p>GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2002.</p> <p>GROSTEIN, M. D. MetrÓpole e expansão urbana: a persistência de processos "insustentáveis". São Paulo Perspec., São Paulo, v. 15, n. 1, p. 13-19, Jan. 2001. Disponível em: &lt;<a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0102-88392001000100003&amp;lng=en&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0102-88392001000100003&amp;lng=en&amp;nrm=iso</a>&gt;. Acesso em 25 de setembro de 2019.</p> <p>ROLNIK, R.; KLINK, J. Crescimento econômico e desenvolvimento urbano: por que nossas cidades continuam tão precárias?. Novos estud. - CEBRAP, São Paulo, n. 89, p. 89-109, Mar. 2011. Disponível em: &lt;<a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0101-33002011000100006&amp;lng=en&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0101-33002011000100006&amp;lng=en&amp;nrm=iso</a>&gt;. Acesso em: 25 de setembro de 2019.</p> <p>SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 2016.</p>			
<b>Software(s) de Apoio:</b>			
Ambiente Virtual de Aprendizagem – Moodle.			

<b>Curso:</b>	<b>Pós-Graduação Lato Sensu em Nível de Especialização em Desenvolvimento Urbano</b>		
<b>Componente Curricular:</b>	<b>Legislação Urbanística</b>		
<b>Período Letivo:</b>	Único	<b>Pré-requisito:</b>	Não há
<b>Carga Horária (horas):</b>	34 horas	<b>Carga Horária (aulas):</b>	40 aulas
<b>Carga Horária (presencial):</b>	10 horas / 12 aulas	<b>Carga Horária (a distância):</b>	24 horas
<b>Código:</b>		<b>Créditos:</b>	
<b>Ementa</b>			
Legislações do ordenamento territorial; Constituição Federal de 1988; Estatuto da Cidade; As principais legislações urbanísticas: Plano Diretor, Lei de Uso e Ocupação do Solo, Código de Obras, Código de posturas e legislação ambiental.			
<b>Objetivos</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender o papel da legislação urbanística na implementação de políticas em prol do desenvolvimento urbano;</li> <li>• Conhecer os marcos legais da política urbana brasileira ao longo do Séc. XX e XXI e as principais legislações urbanísticas locais;</li> <li>• Conhecer o arcabouço jurídico urbanístico local a partir de reflexões acerca das cidades de Mato Grosso.</li> <li>• Compreender como se deu, historicamente, a relação entre a legislação ambiental e a questão urbana;</li> <li>• Entender a influência da legislação urbanística na proliferação e regularização de assentamentos urbanos irregulares;</li> </ul>			
<b>Bibliografia Básica (máximo 3 referências)</b>			
FERNANDES, E.; ALFONSIN, B.. <b>Direito Urbanístico: Estudos Brasileiros e Internacionais</b> . Belo Horizonte: Del Rey: 2006. VILLAÇA, F. <b>As ilusões do Plano Diretor</b> . São Paulo: Edição do autor, 2005. CASTILHO, J. R. F.; MANCINI, M.. <b>Legislação urbanística básica</b> . São Paulo: Pillares, 2013.			
<b>Bibliografia Complementar (máximo 5 referências)</b>			
RIBEIRO, L. C. Q.; SANTOS JR.; O. (orgs.). <b>Globalização, fragmentação e reforma urbana: o futuro das cidades brasileiras na crise</b> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1994. FERNANDES Edésio. <b>Direito urbanístico e política urbana no Brasil</b> . Belo Horizonte: Del Rey, 2001. GARCIA, S. M. N. P. <b>Os planos diretores e o planejamento urbano no aglomerado Cuiabá / Várzea grande – MT</b> . 2010. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo). Universidade de São Paulo – USP. São Paulo, 2010.			
<b>Software(s) de Apoio:</b>			
Ambiente Virtual de Aprendizagem – Moodle.			

<b>Curso:</b>	<b>Pós-Graduação Lato Sensu em Nível de Especialização em Desenvolvimento Urbano</b>
<b>Componente Curricular:</b>	<b>Economia Urbana</b>

<b>Período Letivo:</b>	Único	<b>Pré-requisito:</b>	Não há
<b>Carga Horária (horas):</b>	34 horas	<b>Carga Horária (aulas):</b>	40 aulas
<b>Carga Horária (presencial):</b>	10 horas / 12 aulas	<b>Carga Horária (a distância):</b>	24 horas
<b>Código:</b>		<b>Créditos:</b>	
<b>Ementa</b>			
Origem das cidades. Conceito de urbanização e economia urbana. A cidade e o crescimento urbano. Teoria da Renda e Uso da Terra. Decisão de Localização (empresa e consumidor). Sistema de Cidades. Financiamento das Cidades. Economia Urbana e Mercado de Habitações. A importância da metropolização na organização do território. Axiomas e fatos estilizados na economia urbana.			
<b>Objetivos</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Transmitir os conceitos e métodos fundamentais na abordagem das questões das cidades, com ênfase nos modelos de localização das famílias e das atividades econômica.</li> <li>• Incorporar a perspectiva espacial aos modelos e análises econômicas para compreender os fenômenos urbanos, tanto aqueles relacionados ao funcionamento das cidades como os que têm a ver com a rede urbana de um país.</li> </ul>			
<b>Bibliografia Básica (máximo 3 referências)</b>			
MARICATO, E. Brasil, cidades: alternativas para a crise urbana. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. CORRÊA, R. L. Estudos sobre a rede urbana. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006. PIRES, M (et al). Economia urbana e regional: território, cidade e desenvolvimento. Ilheus: UESC, 2018.			
<b>Bibliografia Complementar (máximo 5 referências)</b>			
CRUZ, B. de O. et al. Economia regional e urbana: teorias e métodos com ênfase no Brasil. 2011. Disponível em: <a href="http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/3008/1/Livro_Economia%20regional%20e%20urbana_teorias%20e%20m%C3%A9todos%20com%20%C3%A9nfase%20no%20Brasil.pdf">http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/3008/1/Livro_Economia%20regional%20e%20urbana_teorias%20e%20m%C3%A9todos%20com%20%C3%A9nfase%20no%20Brasil.pdf</a> . Acesso em: 03 jan. 2018. FREIRE, M. E.; BRASIL, F.; LIMA, R. A. E CARTAXO, M. De F. (Organizadores). Desafios da Gestão Urbana: Discussões Sobre Políticas e Práticas. Brasília: ESAF, 2005. LEITE, C. Cidades sustentáveis, cidades inteligentes: desenvolvimento sustentável num planeta urbano. Porto Alegre: Bookman, 2012.			
<b>Software(s) de Apoio:</b>			
Ambiente Virtual de Aprendizagem – Moodle.			

<b>Curso:</b>	<b>Pós-Graduação Lato Sensu em Nível de Especialização em Desenvolvimento Urbano</b>		
<b>Componente Curricular:</b>	<b>Política Fundiária e Habitacional</b>		
<b>Período Letivo:</b>	Único	<b>Pré-requisito:</b>	Não há
<b>Carga Horária (horas):</b>	34 horas	<b>Carga Horária (aulas):</b>	40 aulas
<b>Carga Horária (presencial):</b>	10 horas / 12 aulas	<b>Carga Horária (a distância):</b>	24 horas

<b>Código:</b>		<b>Créditos:</b>	
<b>Ementa</b>			
A função social da propriedade e o direito à moradia; Políticas de habitação de interesse social no Brasil; Contradições da produção imobiliária no espaço urbano e a financeirização da habitação no Brasil; Políticas e Práticas de Regularização Fundiária, com ênfase aos aspectos sociais, urbanísticos, ambientais e jurídicos; Produção da Moradia e Assistência Técnica.			
<b>Objetivos</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar, discutir e aplicar conceitos e metodologias de projetos de recuperação urbano-ambiental, dentro da ótica da regularização fundiária e das políticas de habitação de interesse social.</li> </ul>			
<b>Bibliografia Básica (máximo 3 referências)</b>			
<p>BONDUKI, N. Origens da habitação social no Brasil: arquitetura moderna, lei do inquilinato e difusão da casa própria. São Paulo: Estação Liberdade, 2004.</p> <p>CARDOSO, A. L. (Org.) O programa Minha Casa Minha Vida e seus efeitos territoriais. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2013.</p> <p>ROLNIK, Raquel. Guerra dos Lugares. A colonização da terra e da moradia na era das finanças. São Paulo: Boitempo, 2015.</p>			
<b>Bibliografia Complementar (máximo 5 referências)</b>			
<p>BONDUKI, N. Política habitacional e inclusão social no Brasil: revisão histórica e novas perspectivas no governo Lula. In: Revista Eletrônica de Arquitetura e Urbanismo. São Paulo, n. 01, p. 70-104, 18 set. 2004. Disponível em: &lt; <a href="https://www.usjt.br/aeq.urb/numero01/artigo_05_180908.pdf">https://www.usjt.br/aeq.urb/numero01/artigo_05_180908.pdf</a>&gt;. Acesso em: 15/8/2011.</p> <p>CUNHA, E.; ARRUDA, A.M.V.de; MEDEIROS, Y. (Orgs). Secretaria Nacional de Habitação. Experiências em habitação social no Brasil. 2007. Brasília : Ministério das Cidades, Secretaria Nacional de Habitação, 2007.</p> <p>RODRIGUES, A.M. Moradia nas Cidades Brasileiras. São Paulo: Contexto, 2000</p> <p>MINISTÉRIO DAS CIDADES. Planejamento territorial e urbano e política fundiária. Brasília: Ministério das Cidades, 2004. (Cadernos Mcidades: Programas Urbanos, vol. 3).</p> <p>SILVA, L.O. Terras devolutas e latifúndio: efeitos da lei de 1850. Campinas: UNICAMP. 1996.</p>			
<b>Software(s) de Apoio:</b>			
Ambiente Virtual de Aprendizagem – Moodle.			

<b>Curso:</b>	<b>Pós-Graduação Lato Sensu em Nível de Especialização em Desenvolvimento Urbano</b>		
<b>Componente Curricular:</b>	<b>Espaços Urbanos: história, sociedade e cultura</b>		
<b>Período Letivo:</b>	Único	<b>Pré-requisito:</b>	Não há
<b>Carga Horária (horas):</b>	17 horas	<b>Carga Horária (aulas):</b>	20 aulas
<b>Carga Horária (presencial):</b>	5 horas/ 6 aulas	<b>Carga Horária (a distância):</b>	12 horas
<b>Código:</b>		<b>Créditos:</b>	
<b>Ementa</b>			
Análise da historicidade, das relações de poder e práticas culturais criadas e constituintes da vida			

cotidiana nos espaços urbanos.
<b>Objetivos</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentar as imbricações sociais, históricas e culturais existentes nos espaços urbanos;</li> <li>• Apresentar as definições das relações de poder características das configurações urbanas;</li> <li>• Analisar as dinâmicas culturais constituídas e constituidoras dos espaços urbanos ocidentais.</li> </ul>
<b>Bibliografia Básica (máximo 3 referências)</b>
<p>BENJAMIN, W. "Paris, a capital do século XIX", in: Sociologia. São Paulo: Ática, 1985.          ZAPATEL, Juan Antonio. Visões Urbanas e Habitação no Século XX. Florianópolis: UFSC, 2013.          FORTUNA, C. "Culturas urbanas e espaços públicos: Sobre as cidades e a emergência de um novo paradigma sociológico", Revista Crítica de Ciências Sociais, 63   2002, 123-148.</p>
<b>Bibliografia Complementar (máximo 5 referências)</b>
<p>COULANGES, F. A cidade antiga. São Paulo: Martins Fontes, 2000.          DELEUZE, Gilles. "Um novo cartógrafo (Vigiar e Punir)". In: Foucault. São Paulo: Brasiliense, 2006; p.33- 53.FOUCAULT, M. "Aula de 17 de Março de 1976". In: Em defesa da sociedade. São Paulo: Martins Fontes, 1999, (Coleção Tópicos); p. 285 315.          GILROY, Paul. Entre Campos: nações, culturas e o fascínio da raça. São Paulo: Annablume, 2007.          LE GOFF, J. Por amor às cidades: conversações com Jean Lebrun. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1998.</p>
<b>Software(s) de Apoio:</b>
Ambiente Virtual de Aprendizagem – Moodle.

<b>Curso:</b>	<b>Pós-Graduação Lato Sensu em Nível de Especialização em Desenvolvimento Urbano</b>		
<b>Componente Curricular:</b>	<b>Gestão do Espaço Urbano</b>		
<b>Período Letivo:</b>	Único	<b>Pré-requisito:</b>	Não há
<b>Carga Horária (horas):</b>	34 horas	<b>Carga Horária (aulas):</b>	40 aulas
<b>Carga Horária (presencial):</b>	10 horas / 12 aulas	<b>Carga Horária (a distância):</b>	24 horas
<b>Código:</b>		<b>Créditos:</b>	
<b>Ementa</b>			
Teorias, modelos e técnicas contemporâneas para gestão pública com enfoque para a gestão do espaço urbano. Funções urbanas e classificação das cidades e regiões. O crescimento urbano. Planejamento urbano regional: as instituições de planejamento e gestão territorial; os planos diretores. Organização do espaço urbano. Contextos urbanos da Baixada Cuiabana.			
<b>Objetivos</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Propiciar a compreensão de tendências urbanas em organização e crescimento, bem como levantar as práticas e modelos de gestão dos espaços urbanos.</li> </ul>			
<b>Bibliografia Básica (máximo 3 referências)</b>			
PEREIRA, E. M.; DIAS, L.C.D. As cidades e a urbanização no Brasil: passado, presente e futuro.			

<p>Florianópolis: Insular, 2011          SOUZA, M. L. de. Mudar a Cidade – Uma introdução crítica ao planejamento e à gestão urbanos. Ed. Bertrand Brasil, Rio de Janeiro 2001.          CORREA, R. O espaço urbano. São Paulo: Ática, 2000.</p>
<b>Bibliografia Complementar (máximo 5 referências)</b>
<p>BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Lei nº 10.257 (Estatuto da Cidade), de 10 de Julho de 2001. Legislação Federal. Brasília: 2001.          SOUZA, M. L. de. ABC do Desenvolvimento Urbano. Ed. Bertrand Brasil, Rio de Janeiro 2003.          KLINTOWITZ, D. Et al. (orgs). Planejamento Alternativo. Instituto Polis: São Paulo, 2019. Disponível em &lt;<a href="http://ibdu.org.br/biblioteca/planejamento-alternativo-propostas-e-reflexoes-coletivas">http://ibdu.org.br/biblioteca/planejamento-alternativo-propostas-e-reflexoes-coletivas</a>&gt;.          SANTOS, Milton. O espaço do cidadão. São Paulo: Edusp, 2014.          LEFEBVRE, Henri. Espaço e Política. Belo Horizonte. Editora UFMG, 2008.</p>
<b>Software(s) de Apoio:</b>
Ambiente Virtual de Aprendizagem – Moodle.

<b>Curso:</b>	<b>Pós-Graduação Lato Sensu em Nível de Especialização em Desenvolvimento Urbano</b>		
<b>Componente Curricular:</b>	<b>Economia Solidária</b>		
<b>Período Letivo:</b>	Único	<b>Pré-requisito:</b>	Não há
<b>Carga Horária (horas):</b>	34 horas	<b>Carga Horária (aulas):</b>	40 aulas
<b>Carga Horária (presencial):</b>	10 horas / 12 aulas	<b>Carga Horária (a distância):</b>	24 horas
<b>Código:</b>		<b>Créditos:</b>	
<b>Ementa</b>			
Economia Solidária e teoria Econômica. Desenvolvimento solidário versus Desenvolvimento capitalista. A ação do consumo. Políticas públicas de economia solidária. Empreendimentos autogestionários nas cidades; Redes urbanas de empreendimentos econômicos solidários; Crédito e finanças solidárias.			
<b>Objetivos</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contribuir para a compreensão dos principais desafios do mundo contemporâneo, especialmente para o alcance do desenvolvimento econômico e social por meio dos princípios da economia solidária.</li> <li>• Apresentar os diversos conceitos de economia solidária, tendo como enfoque as dinâmicas brasileiras e os espaços urbanos, para que o aluno possa compreender alguns aspectos teóricos e a história da economia solidária.</li> <li>• Avaliar as políticas públicas e as ações de economia solidária no Brasil.</li> </ul>			
<b>Bibliografia Básica (máximo 3 referências)</b>			
<p>SINGER, P. Introdução a Economia Solidária. São Paulo: Editora Perseu Abramo, 2010.          ZAZULA, M. Economia Solidária. Os caminhos da autonomia Coletiva. Curitiba: Jurua Editora, 2012.          LIANZA, S; ADDOR, F. Tecnologia e desenvolvimento social e solidário. Porto Alegre: UFRGS, 2011.</p>			
<b>Bibliografia Complementar (máximo 5 referências)</b>			

LIMA, J. C. Participação, empreendedorismo e autogestão: uma nova cultura do trabalho?. Sociologias, v. 12, n. 25, 2010.

OJIMA, R.. A produção e o consumo do espaço nas aglomerações urbanas brasileiras: desafios para uma urbanização sustentável. Anais p. 1-19, 2006.

COUTO, E. P.; SILVA, F. O. Desenvolvimento (In) Sustentável. Enciclopédia Biosfera, Centro Científico Conhecer, v. 10, n. 18, p. 41-54, 2014.

ABDALLA, M. AS alternativas propostas pela economia solidária, para o desenvolvimento econômico e social, com sustentabilidade e geração de renda. Disponível em: [http://base.socioeco.org/docs/alternativas\\_economia\\_solid\\_ria.pdf](http://base.socioeco.org/docs/alternativas_economia_solid_ria.pdf). Acesso em: 03 jan. 2018.

SINGER, P. Desenvolvimento capitalista e desenvolvimento solidário. Estudos avançados, v. 18, n. 51, p. 7-22, 2004.

**Software(s) de Apoio:**

Ambiente Virtual de Aprendizagem – Moodle.

<b>Curso:</b>	<b>Pós-Graduação Lato Sensu em Nível de Especialização em Desenvolvimento Urbano</b>		
<b>Componente Curricular:</b>	<b>A Urbanização Brasileira e em Mato Grosso</b>		
<b>Período Letivo:</b>	Único	<b>Pré-requisito:</b>	Não há
<b>Carga Horária (horas):</b>	34 horas	<b>Carga Horária (aulas):</b>	40 aulas
<b>Carga Horária (presencial):</b>	10 horas/12aulas	<b>Carga Horária (a distância):</b>	24 horas
<b>Código:</b>		<b>Créditos:</b>	
<b>Ementa</b>			
Urbanização Brasileira e o processo de industrialização, com destaque aos aspectos históricos, econômicos e sociais da formação do espaço urbano no país; A propriedade privada da terra nas cidades brasileiras; o solo urbano como mercadoria e as diferenciações no espaço urbano; Segregação induzida (favelização, periferação, obsolescência urbana; gentrificação): características e tendências. Auto-segregação: características e tendências. O Processo Urbano em Mato Grosso; diferenças regionais e especificidades da dinâmica urbana mato-grossense.			
<b>Objetivos</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender os aspectos gerais da urbanização brasileira, relacionando-a com o processo de industrialização no país, abordando aspectos históricos, econômicos e sociais, bem como as consequências de um rápido e intenso crescimento da população urbana e das cidades.</li> <li>• Elucidar o papel e as particularidades do solo urbano como mercadoria e de que modo é responsável pelo processo de segregação espacial</li> <li>• Detalhar os processos de segregação induzida (favelização, periferação e obsolescência urbana) e de auto-segregação (condomínios fechados)</li> <li>• Entender criticamente o processo de urbanização de Mato Grosso, desvelando o processo de ocupação capitalista do território a partir da metade do século XX e as diferenciações regionais no estado oriundas e alavancadas por esse momento;</li> <li>• Apontar características das novas cidades vinculadas mais fortemente à dinâmica do agronegócio, bem como elementos do espaço urbano na Baixada Cuiabana (sobretudo, aqueles atrelados à desigualdade e à segregação espacial).</li> </ul>			
<b>Bibliografia Básica (máximo 3 referências)</b>			
BARROZO, J. C. (Org.). Mato Grosso: a (re)ocupação da terra na fronteira amazônica (século XX).			

São Leopoldo: Oikos; Cuiabá: EdUFMT, 2010.  
 SANTOS, M. A urbanização brasileira. São Paulo: Edusp, 2005.  
 VASCONCELOS, P. A.; CORRÊA, R. L.; PINTAUDI, S. M. (Orgs.). A cidade contemporânea: segregação espacial. São Paulo: Contexto, 2013.

#### Bibliografia Complementar (máximo 5 referências)

BARROZO, J. C. (Org.). Mato Grosso: do sonho à utopia da terra. Cuiabá: EdUFMT, 2008.  
 CARLOS, A. F. A Cidade. São Paulo: Contexto, 1992.  
 GUIMARÃES NETO, R.B. A Lenda do Ouro Verde: política de colonização no Brasil Contemporâneo. Cuiabá: UNICEN, 2002.  
 OLIVEIRA, A.U. A fronteira amazônica mato-grossense: grilagem, corrupção e violência. 1997. 495f. Tese (Livre – Docência) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1997.  
 VILARINHO NETO, C. S. A Metropolização regional: formação e consolidação da rede urbana do estado de Mato Grosso. Cuiabá: EdUFMT, 2009.

#### Software(s) de Apoio:

Ambiente Virtual de Aprendizagem – Moodle.

<b>Curso:</b>	<b>Pós-Graduação Lato Sensu em Nível de Especialização em Desenvolvimento Urbano</b>		
<b>Componente Curricular:</b>	<b>Sistemas de Transporte e Mobilidade Urbana</b>		
<b>Período Letivo:</b>	Único	<b>Pré-requisito:</b>	Não há
<b>Carga Horária (horas):</b>	34 horas	<b>Carga Horária (aulas):</b>	40 aulas
<b>Carga Horária (presencial):</b>	10 horas / 12 aulas	<b>Carga Horária (a distância):</b>	24 horas
<b>Código:</b>		<b>Créditos:</b>	
<b>Ementa</b>			
A Política Nacional de Mobilidade Urbana (Lei 12.587/12); Os sistemas de transporte urbano; integração dos sistemas de transporte; A expansão das cidades e dos planos urbanísticos. Conceitos de acessibilidade. Políticas e gestão de mobilidade e transportes públicos.			
<b>Objetivos</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer os conceitos de mobilidade urbana e acessibilidade, e a relação entre o uso e ocupação do solo com os sistemas de transporte urbano;</li> <li>• Conhecer os diversos sistemas de transporte urbano;</li> <li>• Compreender a relação do planejamento de transporte como instrumento de ordenação da distribuição espacial do uso e ocupação do solo das cidades, para compreender a expansão das cidades e a política nacional de mobilidade urbana e planos urbanísticos;</li> <li>• Refletir sobre as condições de mobilidade urbana em Cidades de Mato Grosso de diversos portes demográficos.</li> </ul>			
<b>Bibliografia Básica (máximo 3 referências)</b>			
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE TRANSPORTES PÚBLICOS. <b>Mobilidade e Cidadania</b> . São Paulo: ANTP, 2003. VASCONCELOS, E. A. de. <b>Mobilidade Urbana e cidadania</b> . Rio de Janeiro: SENAC NACIONAL, 2012. KNEIB, E. C. (Org.). <b>Projeto e cidade: centralidades e mobilidade urbana</b> . Goiânia: FUNAPE,			



2014.
<b>Bibliografia Complementar (máximo 5 referências)</b>
BRASIL. <b>Lei nº 12.587, de 3 de janeiro de 2012.</b> Institui as diretrizes da Política Nacional de Mobilidade Urbana. Brasília: Diário Oficial da União, 2012. NIGRIELLO, A. O impacto do sistema de transporte sobre o espaço urbano. <b>Revista do programa de Pós – Graduação em Arquitetura e Urbanismo da FAU/USP</b> , São Paulo, v.1, n.2, p. 47-54, 1992 NIGRIELLO, A. e OLIVEIRA, R. H. A rede de transporte e a ordenação do espaço urbano. <b>Revista dos Transportes Públicos</b> , v.133, p.101 - 122, 2013. GEHL, J. <b>Cidade para pessoas</b> . São Paulo: Perspectiva, 2017. SPECK, J. <b>Cidade caminhável</b> . São Paulo: Perspectiva, 2019.
<b>Software(s) de Apoio:</b>
Ambiente Virtual de Aprendizagem – Moodle.

<b>Curso:</b>	<b>Pós-Graduação Lato Sensu em Nível de Especialização em Desenvolvimento Urbano</b>		
<b>Componente Curricular:</b>	<b>Ética e Governança</b>		
<b>Período Letivo:</b>	Único	<b>Pré-requisito:</b>	Não há
<b>Carga Horária (horas):</b>	17 horas	<b>Carga Horária (aulas):</b>	20 aulas
<b>Carga Horária (presencial):</b>	5 horas/ 6 aulas	<b>Carga Horária (a distância):</b>	12 horas
<b>Código:</b>		<b>Créditos:</b>	
<b>Ementa</b>			
Análise dos princípios e a genealogia da ética, tendo como parâmetros abordagens conceituais e práticas; Abordagens das vertentes teórico-práticas da governança e suas relações efetivas com a ética.			
<b>Objetivos</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>Permitir a compreensão pelos estudantes dos aspectos gerais ligados à ética e suas interligações com os conceitos e práticas de governança.</li> </ul>			
<b>Bibliografia Básica (máximo 3 referências)</b>			
FOUCAULT, Michel. <b>Ditos e escritos</b> . Rio de Janeiro: Forense Universitária, v. VI (Repensar a política), 2010. GOMES, N. F. <b>A conduta moral na administração pública</b> : um estudo com ocupantes de cargos comissionados. Tese (doutorado) – Instituto de psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010. VÁZQUEZ, A. S. <b>Ética</b> . Tradução de João Dell’Anna. 32ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.			
<b>Bibliografia Complementar (máximo 5 referências)</b>			
CHAUÍ, M. <b>Convite à Filosofia</b> . São Paulo: Ática, 2000. MATTAR, J. <b>Filosofia e Ética na Administração</b> . 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010. SAVATER, F. <b>Ética para meu filho</b> . Tradução Mônica Stahel. 2ª ed. São Paulo: Planeta, 2012. TEREZINHA, A. R. <b>Ética e competência</b> . 20ª ed. São Paulo: Cortez, 2011.			

<b>Software(s) de Apoio:</b>
Ambiente Virtual de Aprendizagem – Moodle.

<b>Curso:</b>	<b>Pós-Graduação Lato Sensu em Nível de Especialização em Desenvolvimento Urbano</b>		
<b>Componente Curricular:</b>	<b>As cidades e o desenvolvimento sustentável</b>		
<b>Período Letivo:</b>	Único	<b>Pré-requisito:</b>	Não há
<b>Carga Horária (horas):</b>	34 horas	<b>Carga Horária (aulas):</b>	40 aulas
<b>Carga Horária (presencial):</b>	10 horas / 12 aulas	<b>Carga Horária (a distância):</b>	24 horas
<b>Código:</b>		<b>Créditos:</b>	
<b>Ementa</b>			
Mudanças nos perfis urbanos. Fenômenos Ambientais e Deslocamentos para as Cidades. Evolução da gestão ambiental no século XX: Desenvolvimento sustentável e redução da pobreza. O Desenvolvimento Sustentável e as tendências urbanas: Cidades Compactas e Cidades Inteligentes. Princípios normativos da gestão ambiental urbana na atualidade: as conferências Habitat. O conceito de eourbanismo. Princípios constitucionais para a gestão ambiental e a Reforma Urbana no Brasil: O Movimento Nacional pela Reforma Urbana, A Agenda 21 Brasileira e as cidades, O Estatuto da Cidade e seus fundamentos filosóficos e legais. Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável.			
<b>Objetivos</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender as dinâmicas urbanas nos séculos XX e XXI e como estas promoveram e promovem alterações no meio ambiente natural e construído, conduzindo assim a busca pelo chamado desenvolvimento sustentável;</li> <li>• Compreender o conceito de desenvolvimento sustentável e como o mesmo pode ser aplicado nas áreas urbanas para promover melhorias na gestão ambiental urbana.</li> <li>• Conhecer os princípios normativos utilizados para promover a gestão ambiental e urbana no que diz respeito à: Agenda 21 brasileira e Agenda 2030, Estatuto das cidades, Conferências Habitat e Reforma Urbana brasileira.</li> </ul>			
<b>Bibliografia Básica (máximo 3 referências)</b>			
<p>SACHS, I. Caminhos para o desenvolvimento sustentável. 3. ed. Rio de Janeiro: Garamond, 2008.</p> <p>BURSZTYN, M. (Org.). Para pensar o desenvolvimento sustentável. 2.ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.</p> <p>ACSELRAD, Henri (org.). A duração das cidades. Sustentabilidade e risco nas políticas urbanas. 2. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2009.</p>			
<b>Bibliografia Complementar (máximo 5 referências)</b>			
<p>BRASIL. Câmara dos Deputados et al. Estatuto da Cidade: guia para implementação pelos municípios e cidadãos. 2.ed. Brasília, 2002.</p> <p>ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Agenda 21. Brasília: Senado Federal, 1994.</p> <p>FERNANDES, M. A. (Coord.). Agenda Habitat para municípios. Rio de Janeiro: IBAM, 2003.</p> <p>FARR, D. Urbanismo sustentável: desenho urbano com a natureza. Porto Alegre: Bookman, 2013.</p> <p>WENDEL, Henrique. O direito à natureza na cidade. Salvador: EdUFBA, 2009.</p>			
<b>Software(s) de Apoio:</b>			

Ambiente Virtual de Aprendizagem – Moodle.

<b>Curso:</b>	<b>Pós-Graduação Lato Sensu em Nível de Especialização em Desenvolvimento Urbano</b>		
<b>Componente Curricular:</b>	<b>Urbanismo Contemporâneo</b>		
<b>Período Letivo:</b>	Único	<b>Pré-requisito:</b>	Não há
<b>Carga Horária (horas):</b>	34 horas	<b>Carga Horária (aulas):</b>	40 aulas
<b>Carga Horária (presencial):</b>	10 horas / 12 aulas	<b>Carga Horária (a distância):</b>	24 horas
<b>Código:</b>		<b>Créditos:</b>	
<b>Ementa</b>			
Fundamentação e constituição do urbanismo Moderno e Contemporâneo no Brasil e no mundo. Os paradigmas teóricos do urbanismo moderno e contemporâneo. Projetos urbanos contemporâneos em cidades brasileiras e internacionais. A relação entre planos, projetos e intervenções em espaços urbanos contemporâneos.			
<b>Objetivos</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender historicamente a constituição do urbanismo moderno no contexto da crítica à cidade industrial e tradicional, da inclusão dos novos meios de transporte e da reconstrução das cidades no pós-guerra.</li> <li>• Entender as críticas ao movimento moderno a partir de 1960 e o surgimento das premissas do urbanismo contemporâneo;</li> <li>• Compreender as recentes abordagens urbanísticas, através da discussão de temas contemporâneos acerca do urbanismo e das dinâmicas da cidade.</li> <li>• Compreender os fenômenos urbanos e suas relações com o planejamento urbano.</li> </ul>			
<b>Bibliografia Básica (máximo 3 referências)</b>			
<p>HALL, Peter. <b>Cidades do amanhã</b>: uma história intelectual do planejamento e do projeto urbanos do século XX. São Paulo: Perspectiva, 2005.</p> <p>JACOBS, J. <b>Morte e vida de grandes cidades</b>. São Paulo: Martins Fontes, 2009.</p> <p>GEHL, J. <b>Cidades para Pessoas</b>. São Paulo: Perspectiva, 2013.</p>			
<b>Bibliografia Complementar (máximo 5 referências)</b>			
<p>ROGERS, Richard. <b>Cidades para um pequeno Planeta</b>. Barcelona: Gustavo Gili, 2001.</p> <p>SPECK, Jeff. <b>Cidade Caminhável</b>. São Paulo: Perspectiva, 2016.</p> <p>ABRAMO, P. A cidade COM-FUSA: a mão inoxidável do mercado e a produção da estrutura urbana nas grandes metrópoles latino-americanas. <b>Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais</b>, São Paulo, v.9,n.2, nov., 2007.</p> <p>FARR, D. <b>Urbanismo sustentável</b>: desenho urbano com a natureza. Porto Alegre: Bookman, 2013.</p>			
<b>Software(s) de Apoio:</b>			
Ambiente Virtual de Aprendizagem – Moodle.			

### 13.2 Trabalho de Conclusão de Curso

O estudante deverá entregar o Trabalho de Conclusão de Curso – TCC que consistirá na elaboração de um artigo científico desenvolvido em grupo conforme regulamento específico do IFMT - *Campus Várzea Grande*, com foco nos conteúdos propostos, obedecendo o calendário do curso, com nota expressa de 0,00 (zero) a 10,00 (dez). O cursista receberá a orientação de um(a) professor(a), preferencialmente do Curso, para a produção do artigo científico.

No TCC, o cursista deverá demonstrar domínio significativo do conteúdo programático do curso, dos procedimentos metodológicos da pesquisa e das normas técnicas de elaboração de um artigo científico, bem como deve, obrigatoriamente, seguir os preceitos éticos e a adequação às normas da ABNT. Os TCCs aprovados integrarão o acervo do curso, enriquecendo as fontes de pesquisa.

### 14. INSTALAÇÕES FÍSICAS E EQUIPAMENTOS

O *Campus Várzea Grande* contará com a seguinte estrutura física:

Qt.	Espaço Físico	Descrição
05	Salas de Aula	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Com 30 carteiras em cada sala de aula</li> <li>• 1 conjunto trapézio para professor em cada sala de aula</li> <li>• 02 aparelhos de ar-condicionado em cada sala de aula</li> <li>• 01 projetor multimídia em cada sala de aula</li> <li>• 1 quadro branco em cada sala de aula</li> </ul>
01	Sala de Estudo da biblioteca	<ul style="list-style-type: none"> <li>• mesas de Reuniões/Estudo</li> <li>• 8 cadeiras sem rodízio</li> <li>• 03 ar-condicionado</li> </ul>
01	Biblioteca	<ul style="list-style-type: none"> <li>• cadeiras com rodízio</li> <li>• 2 prateleiras simples</li> <li>• 2 prateleiras duplas</li> <li>• 02 ar-condicionado</li> </ul>

01	Laboratório de Informática	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 1 conjunto trapézio para professor</li> <li>• 30 mesas para computador</li> <li>• 30 Cadeiras com rodízio</li> <li>• 30 Computadores</li> <li>• 02 ar-condicionado</li> </ul>
01	Sala de Reuniões da Direção Geral	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 1 mesa de reuniões</li> <li>• 01 ar-condicionado</li> </ul>
01	Direção Geral	<ul style="list-style-type: none"> <li>• mesas de trabalho</li> <li>• 1 mesa para impressora/computador</li> <li>• 1 cadeira com encosto alto</li> <li>• 4 cadeiras com rodízio</li> <li>• 2 armários alto fechado</li> <li>• 1 armário alto fechado c/2 portas e 4 gavetões</li> <li>• 2 armários baixo fechado</li> <li>• 1 longarina com 3 cadeiras</li> <li>• 02 ar-condicionado</li> </ul>
01	Departamento de Ensino	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 5 mesas de trabalho</li> <li>• 1 mesa para impressora/computador</li> <li>• 1 cadeira com encosto alto</li> <li>• 10 cadeiras com rodízio</li> <li>• 2 armários alto fechado</li> <li>• 1 armário alto fechado c/2 portas e 4 gavetões</li> <li>• 1 armário baixo fechado</li> <li>• 1 armário alto fechado c/2 portas e 8 gavetas</li> <li>• 1 armário médio fechado c/2 portas 4 gavetões</li> <li>• 02 ar-condicionado</li> </ul>
01	Departamento Administrativo	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 5 mesas de trabalho</li> <li>• 1 mesa para impressora/computador</li> <li>• 1 madeira com encosto alto</li> <li>• 10 cadeiras com rodízio</li> <li>• 1 armário alto fechado c/2 portas e 4 gavetões</li> <li>• 1 armário baixo fechado</li> <li>• 1 armário alto fechado c/2 portas e 8 gavetas</li> <li>• 1 armário médio fechado c/2 portas e 4 gavetões</li> <li>• 02 ar-condicionado</li> </ul>
01	Banheiro Feminino	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 5 vasos sanitários</li> <li>• 4 pias</li> </ul>
01	Banheiro Masculino	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mictórios</li> <li>• 2 vasos sanitários</li> <li>• 4 pias</li> </ul>
01	Corredor	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 1 bebedouro industrial 200L</li> <li>• 20 bancos de madeira</li> </ul>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>• 2 lixeiras de coleta seletiva com suporte</li> </ul>
--	--	---

## 15. CORPO DOCENTE

A seguir apresentam-se os professores que serão responsáveis pela execução dos componentes curriculares do curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Nível de Especialização em Desenvolvimento Urbano – Modalidade Educação a Distância.

<b>01</b>	
Docente: João Vitor Gobis Verges	
Formação: Geografia	Titulação: Doutorado em Geografia (FCT/UNESP) Doutorado em Ciências do Ambiente (Universidade de Lisboa)
CPF.: 350.957.558-07	Regime de Trabalho: Dedicção Exclusiva
Tempo de Experiência no Magistério: Tempo de Serviço 22/02/2016 – Experiência em Ead: Sim	
E-mail: joao.verges@vgd.ifmt.edu.br	
Lattes (link): <a href="http://lattes.cnpq.br/4760598240322592">http://lattes.cnpq.br/4760598240322592</a>	
<b>02</b>	
Docente: João Bosco Lima Beraldo	
Formação: Administração	Titulação: Mestrado em Economia (UFMT)
CPF.: 009.932.501-22	Regime de Trabalho: Dedicção Exclusiva
Tempo de Experiência no Magistério: Tempo de Serviço 13/08/2014 – Experiência em Ead: Sim	
E-mail: joao.beraldo@vgd.ifmt.edu.br	
Lattes (link): <a href="http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4413016J2">http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4413016J2</a>	
<b>03</b>	
Docente: Larissa Mendes Medeiros	
Formação: Arquitetura e Urbanismo	Titulação: Mestre em Engenharia de Edificações e Ambiental (UFMT)
CPF.: 013.849.731-17	Regime de Trabalho: Dedicção Exclusiva
Tempo de Experiência no Magistério: Tempo de Serviço 03/10/2011 – Experiência em Ead: Sim	

E-mail: <a href="mailto:larissa.medeiros@vgd.ifmt.edu.br">larissa.medeiros@vgd.ifmt.edu.br</a>	
Lattes (link): <a href="http://lattes.cnpq.br/0914018282839731">http://lattes.cnpq.br/0914018282839731</a>	
<b>04</b>	
Docente: Fábio Mariani	
Formação: Filosofia	Titulação: Doutorado em Educação (UFMT)
CPF.: 028.279.749-16	Regime de Trabalho: Dedicação Exclusiva
Tempo de Experiência no Magistério: Tempo de Serviço 08/06/2011 – Experiência em Ead: Sim	
E-mail: <a href="mailto:fabio.mariani@vgd.ifmt.edu.br">fabio.mariani@vgd.ifmt.edu.br</a>	
Lattes (link): <a href="http://lattes.cnpq.br/8188243790537926">http://lattes.cnpq.br/8188243790537926</a>	
<b>05</b>	
Docente: Igor Antonio Marques de Paiva	
Formação: História	Titulação: Doutorado em História (UFMT)
CPF.: 005.154.081-90	Regime de Trabalho: Dedicação Exclusiva
Tempo de Experiência no Magistério: Tempo de Serviço 27/08/2014 – Experiência em Ead: Sim	
E-mail: <a href="mailto:igor.paiva@vgd.ifmt.edu.br">igor.paiva@vgd.ifmt.edu.br</a>	
Lattes (link): <a href="http://lattes.cnpq.br/5730290011397278">http://lattes.cnpq.br/5730290011397278</a>	
<b>06</b>	
Docente: Mariane Batista de Lima Moraes Brandão Campos	
Formação: Arquitetura e Urbanismo	Titulação: Especialista em Engenharia de Segurança e Saúde do Trabalho (UNIC)
CPF.: 809.130.751-91	Regime de Trabalho: Dedicação Exclusiva
Tempo de Experiência no Magistério: Tempo de Serviço 25/09/2015	
E-mail: <a href="mailto:mariane.campos@vgd.ifmt.edu.br">mariane.campos@vgd.ifmt.edu.br</a>	
Lattes (link): <a href="http://lattes.cnpq.br/322516357095466">http://lattes.cnpq.br/322516357095466</a>	
<b>07</b>	
Docente: Edmir Soares de Sena	
Formação: Administração	Titulação: Mestrado em Educação (UERJ)
CPF.: 621.707.161-49	Regime de Trabalho: 40h
Tempo de Experiência no Magistério: Tempo de Serviço 13/05/2011 – Experiência em Ead: Sim	
E-mail: <a href="mailto:edmir.sena@vgd.ifmt.edu.br">edmir.sena@vgd.ifmt.edu.br</a>	
Lattes (link): <a href="http://lattes.cnpq.br/9007508340264138">http://lattes.cnpq.br/9007508340264138</a>	
<b>08</b>	

Docente: Hellen Caroline Ordones Nery Bucair	
Formação: Direito	Titulação: Mestre em Direito Agroambiental (UFMT)
CPF.: 011.205.181-21	Regime de Trabalho: Dedicção exclusiva
Tempo de Experiência no Magistério: Tempo de Serviço: 26/07/2012	
E-mail: hellen.bucair@vgd.ifmt.edu.br	
Lattes (link): <a href="http://lattes.cnpq.br/9614369050730689">http://lattes.cnpq.br/9614369050730689</a>	
<b>09</b>	
Docente: Janaína Matoso Santos	
Formação: Arquitetura e Urbanismo	Titulação: Mestre em Urbanismo (UFRJ)
CPF.: 080.196.136-09	Regime de Trabalho: Dedicção exclusiva
Tempo de Experiência no Magistério: 04 anos. Tempo de Serviço: 18/08/2018	
E-mail: janaina.santos@vgd.ifmt.edu.br	
Lattes (link): <a href="http://lattes.cnpq.br/8538744132446643">http://lattes.cnpq.br/8538744132446643</a>	
<b>10</b>	
Docente: Saiani Zarista	
Formação: Geografia	Titulação: Mestre em Física Ambiental (UFMT)
CPF.: 019.115.421-09	Regime de Trabalho: Dedicção exclusiva
Tempo de Experiência no Magistério: Tempo de Serviço 06/02/2015	
E-mail: saiani.zarista@vgd.ifmt.edu.br	
Lattes (link): <a href="http://lattes.cnpq.br/5114102184190847">http://lattes.cnpq.br/5114102184190847</a>	
<b>11</b>	
Docente: Willian Magalhães de Alcântara	
Formação: Geografia	Titulação: Doutor em Geografia Humana (USP)
CPF.: 034.108.864-19	Regime de Trabalho: Dedicção exclusiva
Tempo de Experiência no Magistério: Tempo de Serviço 21/08/2015	
E-mail: willian.alcantara@vgd.ifmt.edu.br	
Lattes (link): <a href="http://lattes.cnpq.br/6897460928963984">http://lattes.cnpq.br/6897460928963984</a>	
<b>12</b>	
Docente: Lívia Maschio Fioravanti	
Formação: Geografia	Titulação: Doutora em Geografia Humana (USP)
CPF.: 034.108.864-19	Regime de Trabalho: Dedicção Exclusiva
Tempo de Experiência no Magistério: Tempo de Serviço 27/08/2014	



E-mail: livia.fioravanti@vgd.ifmt.edu.br

Lattes (link): <http://lattes.cnpq.br/3492102480580695>

## 16. CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

O quadro abaixo apresenta o corpo técnico administrativo do *Campus* Várzea Grande:

Qt.	Nome do Servidor	Regime	Cargo	Graduação	Pós-Graduação
1.	Adenilson Ribeiro Francisco	40h	Tecnólogo-formação	Tecnologia em Gestão Estratégica do Setor Público	Especialização
2.	Carminha Aparecida Visquetti	40h	Assistente Social	Graduação em Serviço Social	Mestrado em Educação
3.	Carolina Borges Bastos	40h	Assistente de Alunos	Ensino médio	-
4.	Cristiane Guse Fronza	25h	Jornalista	Comunicação Social	Mestrado em Cultura Contemporânea
5.	Daniel de Carvalho Silva	40h	Assistente em Administração	Cursando	-
6.	Ederson Júnior do Amarante	40h	Auxiliar de biblioteca	Direito	-
7.	Ester Januario Mota Mazetto	40h	Assistente em Administração	Graduação em Administração Direito	-
8.	Fernanda Lima Zanata	40h	Psicóloga	Graduação em Psicologia	Especialização em Gestão de Pessoas
9.	Fernanda Maria Batista Almeida Matias	40h	Técnica em Contabilidade	Ciências Contábeis	Auditoria e controladoria Empresarial

10.	Fernanda Marques Caldeira	40h	Administradora	Adm.de Empresas	Adm.de Empresas
11.	Flávia Geane dos Santos	40h	Bibliotecária	Bacharelado em Biblioteconomia	MBA Executivo em Gestão Pública
12.	Flaviele dos Santos Souza	40h	Técnica de Laboratório	Licenciatura em Química	Especialização em Diversidade e Educação Inlusiva
13.	Hellyda Sacal de Queiroz	30h	Técnica em Laboratório de Desenho	Ensino Médio/Técnico em Edificações	Arquitetura e Urbanismo
14.	Jelder Pompeo de Cerqueira	40h	Técnico em Assuntos Educacionais	Bacharelado e Licenciatura em Ciência Sociais	Especialização em Organização Socioeconômica e Política de Desenvolvimento Territorial de Assentamentos de Reforma Agrária
15.	Joacil Amarante de Paula Junior	40h	Tec de Tecnologia da Informação		Especialização em Tecnologias para Aplicações Web
16.	Laura Aparecida Coelho Dorileo	40h	Assistente Administrativo	Administração	Especialização em Comportamento Humano nas Organizações
17.	Marcilene da Silva Araújo	40h	Tradutora e Intérprete em Libras	Licenciatura em Letras	Especialização em Ensino de Libras
18.	Maria Gabriella Marques Correa	40h	Assistente em Alunos	Graduação em Administração	-
19.	Nadia Corinne Gasparotto Camargo	40h	Técnica em Secretariado	Turismo	Especialização em Gestão Pública
20.	Renan Polizei	40h	Assistente em Administração	Direito	Especialização Direito Tributário
21.	Sônia Maria de Almeida	40h	Pedagoga	Pedagogia	Mestrado em Educação

22.	Tatiane Cristina Guedes dos Santos	40h	Técnico em Arquivo	Arquivologia	Especialização em Educação Especial e Inclusiva
23.	Thiago Mendes dos Santos Yashiki	40h	Auxiliar de Biblioteca	Ensino Médio	–
24.	Thiago Rafael da Silva Brandão	40h	Administrador	Administração	Especialização em Gestão Pública
25.	Washington Fabricio Martins	40h	Assistente de Alunos	Graduação em Administração	–

## 17. METODOLOGIA DE ENSINO

Considerando que o curso de Especialização será oferecido na modalidade a distância, combinando educação a distância com momentos presenciais, a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorrerá por meio da utilização de um Ambiente Virtual de Aprendizagem-AVA, onde o professor formador ou titular do componente curricular e os estudantes poderão desenvolver as atividades educativas de forma assíncrona, ou seja, em tempos diversos, por meio de ferramentas como: Fóruns de discussão ou dúvidas, Mensagens via plataforma e Tarefas, e também de forma síncrona por meio de ferramentas como: Chat e webconferências.

A metodologia de ensino nos encontros presenciais do curso consistirá em: aulas expositivas dialógicas; seminários; trabalhos em grupo; metodologia de projetos; metodologia de resolução de problemas; estudo de caso e/ou estudos dirigidos.

Todos os componentes curriculares de 34 horas terão carga horária de 10 horas presenciais e 24 horas a distância, já os componentes curriculares de 17 horas terão 5 horas presenciais e 12 horas a distância.

O AVA utilizado será a Plataforma Moodle Institucional (gratuita) e o professor titular será responsável pelo atendimento e acompanhamento virtual dos discentes. Cada componente curricular será desenvolvido em uma sala virtual, que

será planejada em conjunto pela equipe de *design* instrucional, pedagogos e professor titular do componente curricular.

## **18. MATERIAL DIDÁTICO**

O material didático serve para motivar o estudante e o professor a construir o conhecimento juntos. Na modalidade aqui prevista um bom material didático a ser desenvolvido pode ser responsável pela manutenção do cursista na formação e, por isso, o cuidado nesta fase do projeto.

Os professores, ao preparar o seu material, devem levar em conta que o conteúdo será disponibilizado em ambiente online, bem como a temática das videoconferências. Os materiais didáticos selecionados pelo professor deverão ser submetidos à equipe multidisciplinar para criação da sala virtual com antecedência de 60 dias antes do início do componente curricular.

O material didático será disponibilizado aos cursistas através da plataforma Moodle, facilitando o processo ensino-aprendizagem.

### **18.1 Da plataforma online - O Ambiente Virtual de Aprendizagem**

O Ambiente Virtual de Aprendizagem oferece um conjunto de ferramentas que permite a criação e o gerenciamento de conteúdo para cursos a distância, potencializando processos de interação, colaboração e cooperação, reunidos em uma única plataforma. Oferece, também, diversos recursos que proporcionam efetiva mediação pedagógica entre os sujeitos participantes, cursista e professor.

Para este curso está prevista a utilização da plataforma Moodle, que tem demonstrado ser bastante estável e adequada ao propósito do presente projeto, pois disponibiliza diferentes ferramentas de criação de conteúdo, de avaliação do processo de ensino-aprendizagem, de apoio, de pesquisa e, ainda, ferramentas que poderão dar suporte à Secretaria do curso.

## 19. ATENDIMENTO AO CURSISTA

Os cursistas poderão ser atendidos de forma presencial diretamente no IFMT/*Campus* Várzea Grande, para atendimentos administrativos. O *Campus* irá funcionar como Polo de Apoio Presencial, para atendimento pedagógicos aos cursistas, onde terão laboratório de informática a disposição para utilização e acesso ao AVA, mediante agendamento prévio.

O atendimento ao cursista no AVA, a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem, será intermediado pelo professor titular através do AVA de forma síncrona e assíncrona, com a utilização das ferramentas disponíveis, tais como: webconferência, chat, fórum, entre outras.

Será organizado sistema que possibilite o processo de interlocução permanente entre os sujeitos da ação pedagógica.

Dentre os elementos imprescindíveis ao sistema estão:

- a implementação de uma rede que garanta a comunicação entre os sujeitos do processo educativo;
- a organização de material didático apropriado à modalidade a distância, elaborado pelo professor titular em conjunto com equipe multidisciplinar;
- processos de orientação e avaliação próprios;
- monitoramento do percurso do estudante; e
- criação de ambientes virtuais que favoreçam o processo de estudo dos estudantes.

## 20. AVALIAÇÃO

### 20.1 Avaliação do Processo Ensino-aprendizagem

A avaliação da aprendizagem é um processo que se constitui na prática como um momento de verificação do nível de alcance dos objetivos propostos,

devendo partir das concepções formativa e dialógica, considerando a capacidade dos acadêmicos de incorporarem novos saberes e de transitar de maneira consciente no campo da ciência.

A média final de cada componente curricular será composta de nota única constituída do somatório das avaliações que serão realizadas no componente curricular, com critérios para análise do sucesso e do envolvimento do estudante no processo, com proposições, questões, temáticas e estudos de casos que exijam não só síntese dos conteúdos trabalhados, mas também outras produções. Essas questões ou proposições serão elaboradas pelos professores responsáveis pelas áreas de conhecimento.

Serão realizadas no mínimo 2 (duas) avaliações em cada componente curricular, compostas por avaliação virtual (AV) realizada no AVA correspondendo a 40% da nota, e avaliação presencial (AP) correspondendo a 60% da nota restante, sendo esta no formato de um trabalho escrito e com apresentação de seminário.

Portanto, a nota do componente curricular será composta por:

$$M = \frac{4AV_n + 6AP}{10}$$

**10**

Onde:

M = Média;

AV = Nota da avaliação virtual;

n = Número de avaliações virtuais (AV);

AP = Nota da avaliação presencial;

O aluno que não alcançar a média mínima (6,0) em algum componente curricular terá direito a uma avaliação substitutiva em até 15 dias após o término do componente curricular. Caso persista a reprovação, o aluno manterá sua matrícula somente por mais 18 meses, mas deverá aguardar a próxima oferta do componente curricular, mediante entrada de nova turma, além de ficar impossibilitado da entrega do TCC.

O aluno que não alcançar a média mínima (6,0) no TCC poderá corrigi-lo dentro do prazo de 18 meses previstos para duração de ciclo de curso.

## **21. CERTIFICAÇÃO**

Ao final do curso e sendo considerado apto, com a aprovação em todos os componentes curriculares e na elaboração e entrega do TCC, perfazendo uma carga-horária total de 408 (quatrocentas e oito) horas, o estudante receberá do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - IFMT, o certificado de *Especialista em Desenvolvimento Urbano*.

A certificação de conclusão de curso só será emitida ao final dos 18 meses previstos para o ciclo de integralização (nos casos em que houve reprovação do cursista em algum componente curricular ou no TCC, sua certificação será emitida apenas ao final dos 18 meses previstos para a integralização da nova turma na qual ele efetivamente concluiu o curso). O curso não oferecerá certificação intermediária.

## **22. APROVEITAMENTO DE ESTUDOS**

Será possível o aproveitamento de créditos referentes aos componentes curriculares cursados anteriormente em outros cursos/programas de especialização, mestrado e doutorado, desde que a carga horária e a ementa sejam correspondentes, respeitando o disposto na Organização Didática do IFMT (2014).

## **23. AVALIAÇÃO DO CURSO**

A avaliação será interna, por meio de questionário aplicado aos cursistas acerca do andamento do curso, com o objetivo de detectar os pontos fortes e as possibilidades de melhoria das metodologias e da qualidade de ensino.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O projeto foi elaborado de forma a atender às necessidades de capacitação de profissionais da região que desenvolvam ou tenham interesse em desenvolver atividades na área de Desenvolvimento Urbano, com perspectiva de melhorar o nível de formação destes, seja no setor público ou demais segmentos.

Para tanto, requer uma discussão sobre o assunto entre o IFMT e Universidades Federais habilitadas a ofertar o Mestrado na área. Espera-se que o curso possibilite a elevação da formação desses profissionais, já que os componentes curriculares cursados, inclusive a Pesquisa, servem também de base para aperfeiçoamentos futuros, como a realização de uma pós-graduação *stricto sensu*.

Por fim, é preciso considerar que, além de contribuir para a ressignificação das práticas profissionais dos cursistas, o fato do curso ser ofertado na modalidade a distância pode proporcionar uma nova visão e prática acerca dessa modalidade de ensino.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1996/lei-9394-20-dezembro-1996-362578-normaatualizada-pl.html>>. [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2017/decreto/D9057.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/D9057.htm)>. Acesso em: 20 jun. 2017.

BRASIL. Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017, que regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Acesso em: 21 jun. 2018.



BRASIL. Lei Nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.

BRASIL. Parecer CNE/CES 266/2013, que trata da instituição de cadastro nacional de oferta de cursos de pós-graduação lato sensu (especialização) das instituições credenciadas no Sistema Federal de Ensino. Disponível em < [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=14773-pces266-13&category\\_slug=dezembro-2013-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=14773-pces266-13&category_slug=dezembro-2013-pdf&Itemid=30192)>. Acesso em: 21 jun. 2018.

BRASIL. Parecer CNE/CES nº 142/2001 e Resolução nº 1, de 3 de abril de 2001, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação. Acesso em: 21 jun. 2018.

BRASIL. Resolução CNE/CES nº 1, de 6 de abril de 2018, que estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação lato sensu denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior, conforme prevê o Art. 39, § 3º, da Lei nº 9.394/1996, e dá outras providências. Acesso em: 21 jun. 2018.

BRASIL. Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG) 2011-2020. Disponível em < <https://www.capes.gov.br/images/stories/download/Livros-PNPG-Volume-I-Mont.pdf>>. Acesso em: 21 jun. 2018.

IFMT. Organização Didática do IFMT. Cuiabá/MT: IFMT, 2014.

IFMT. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI: 2019-2023. Cuiabá: IFMT, 2019.

ONU, Organização das Nações Unidas. Perspectivas Globais de Urbanização. 2014. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/26/12/2017>.

ROLNIK, Raquel; KLINK, Jeroen. Crescimento econômico e desenvolvimento urbano: por que nossas cidades continuam tão precárias?. Novos estud. - CEBRAP, São Paulo, n. 89, p. 89-109, Mar. 2011.

SEN, Amartya K. Desenvolvimento como Liberdade. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

**ANEXO (Resolução CONSEPE nº 028, de 10 de outubro de 2019 de aprovação do Projeto Pedagógico do Curso)**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MEC – SETEC  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO  
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

**RESOLUÇÃO Nº 028, DE 10 DE OUTUBRO DE 2019**

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO, no uso de suas atribuições legais, conferidas pela Portaria IFMT nº 894, de 05 de abril de 2019, publicada no Diário Oficial da União nº 67, de 08 de abril de 2019, considerando as informações contidas no Processo IFMT nº 23749.0013782018-10 e decisão em 3ª Reunião Ordinária do CONSEPE, realizada em 10/10/2019;

**RESOLVE:**

**Art. 1º – APROVAR** o Projeto Pedagógico do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*, em nível de Especialização em Desenvolvimento Urbano- *Campus Várzea Grande*.

**Art. 2º -** O curso terá as seguintes características:

**Curso:** Pós-Graduação *Lato Sensu* em Desenvolvimento Urbano  
**Nível:** Especialização  
**Modalidade:** Educação à distância com encontros presenciais  
**Área de Conhecimento:** Interdisciplinar  
**Carga horária total:** 408 horas  
**Componentes Curriculares Obrigatórios:** 374 horas  
**Trabalho de Conclusão de Curso - TCC:** 34 horas  
**Periodicidade de Seleção:** A cada 18 meses  
**Regime de Matrícula:** Único  
**Estágio Supervisionado:** Não se aplica  
**Integralização do curso:** 12 a 18 meses  
**Número de Vagas:** 60 vagas por período de desenvolvimento do curso.  
**Início do Curso:** 2020/1

**Art. 3º –** Esta resolução contempla as turmas ingressantes a partir de 2020/1.

**Art. 4º -** Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Cuiabá–MT, 10 de outubro de 2019

Wander Miguel de Barros  
Presidente Substituto do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFMT